

MATERIAL ESTRUTURADO

SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO
BÁSICA E PROFISSIONAL

GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA
GERÊNCIA DE ENSINO MÉDIO



2ª Série | Ensino Médio

Língua Portuguesa

8ª SEMANA

- Tema, tese e argumentação;
- Os efeitos semânticos de conjunções, pronomes, advérbios e preposições no estabelecimento de relações lógico-discursivas entre as partes do texto.

| | |
|---|--|
| DESCRITOR PAEBES | <p>D033_P Reconhecer posições distintas relativas ao mesmo fato ou mesmo tema.</p> <p>D055_P Estabelecer relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la</p> <p>D039_P Reconhecer o sentido das relações lógico discursivas em um texto.</p> |
| HABILIDADE DO CURRÍCULO RELACIONADA AO DESCRITOR | <p>EF89LP04 Identificar e avaliar teses, opiniões, posicionamentos explícitos e implícitos, argumentos e contra-argumentos em textos argumentativos do campo (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), posicionando-se frente à questão controversa de forma sustentada.</p> <p>EF09LP11/ES Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial (conjunções e articuladores textuais), focalizando as diferentes possibilidades de articulação de trechos de enunciados, considerando a legibilidade do texto, as intenções de significação e as possibilidades de compreensão o interlocutor, para, assim, recorrer à metalinguagem.</p> |
| HABILIDADE OU CONHECIMENTO PRÉVIO | <ul style="list-style-type: none">• Diferenciar tese de argumento, em textos do campo jornalístico-midiático.• Analisar os efeitos de sentido produzido pelo emprego de recursos de coesão sequencial, como conjunções e articuladores textuais, em textos de todos os campos de atuação social. |

LÍNGUA PORTUGUESA



APRESENTAÇÃO DO TEMA

Caro(a) professor(a), nesta seção vamos explorar as diferenças entre Tema, Tese e Argumento. É importante fazer uma breve introdução com os alunos, ressaltando a importância de compreender essa distinção, com vistas a uma análise crítica de textos e argumentações.

ARGUMENTAÇÃO Tema, Tese e Argumento



Ao produzirmos um texto, o nosso foco principal deve ser a função social que ele ocupa, ou seja, devemos tentar entender as razões que nos levam a produzir determinado tipo de texto. No caso dos textos argumentativos, devemos ter em mente que a principal função é: defesa de posicionamento crítico.

Na produção de textos argumentativos é importante utilizar fatos sólidos para embasar argumentos, enquanto as opiniões devem ser expressas de forma clara e fundamentada. Isso aumenta a persuasão e a credibilidade do discurso. A habilidade de diferenciar um fato de uma opinião é essencial para uma participação ativa na sociedade, promovendo o pensamento crítico, a argumentação eficaz e uma tomada de decisão efetiva e responsável.

É importante destacar que opinião é um ponto de vista que se refere a um fato. É um julgamento pessoal a respeito de um assunto (tema). Quando preferimos uma determinada informação em detrimento de outra, alguns pontos de vista são deixados de lado, logo, haverá o posicionamento acerca de assunto informado. Em outras palavras, a seleção de informações que fazemos para construir nossa linha argumentativa já caracteriza um determinado ponto de vista (tese).

LÍNGUA PORTUGUESA



Conceituando: TEMA, TESE E ARGUMENTO



O “tema” de um texto refere-se à ideia ou ao tópico central que está sendo abordado ou explorado naquele texto. É a mensagem principal, o assunto ou conceito central. Identificar o tema resulta em reconhecer o assunto principal do texto. É importante saber que o tema nem sempre está explícito ao longo da leitura.

Tese, é o que, comumente, chamamos de opinião, ponto de vista, posicionamento crítico. É ela a parte fundamental para a existência de um texto argumentativo. Logo, se um texto argumentativo não tiver uma tese, esse texto não terá sua função cumprida, uma vez que o autor não apresentará sua intenção, posicionamento em relação ao que foi apresentado para discussão. É como em um debate. Se você não tem uma opinião sobre determinado assunto, você não participa, ativamente, dele. Portanto, se você não elaborou uma tese, você não produzirá, de forma satisfatória, um texto argumentativo."

Um argumento é, precisamente, uma tentativa de defender uma ideia com base em outras ideias. À ideia que se quer provar chama-se «conclusão» e às ideias em que nos baseamos chama-se «premissas». Assim, a tese é a conclusão que queremos provar ou defender, e as razões em que nos apoiamos são as premissas. É importante referir que a conclusão não é o que surge no fim, mas apenas aquilo que se pretende mostrar, e que muitas vezes surge no início.

LÍNGUA PORTUGUESA

Conceituando: TEMA, TESE E ARGUMENTO

No argumento seguinte, a conclusão (em negrito) surge no início:

Nem toda a arte é bela, pois no Museu de Serralves há obras de arte que não são belas.

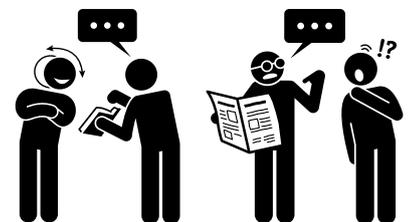
Por sua vez, no argumento seguinte, a conclusão (em negrito) surge entre duas premissas:

*A origem da vida inteligente depende da reunião de uma quantidade enorme de fatores. Por isso **não há vida inteligente fora da Terra**, dado que reunião desses fatores é praticamente irrepetível.*

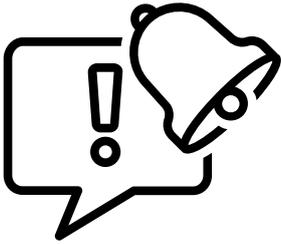
Um argumento pode ter uma ou mais premissas, como se vê, mas apenas uma conclusão. Por isso, nem sempre é tarefa simples identificar um ou vários argumentos numa conversa ou num texto argumentativo, exigindo algum trabalho de interpretação. Há, contudo, expressões que são indicadoras de conclusão, como «**logo**», «**portanto**», «**por isso**», ou «**daí que**». Também há expressões indicadoras de premissa, como «**porque**», «**pois**», «**dado que**» ou «**uma vez que**». Essas expressões são exemplos de alguns dos muitos recursos lógico-discursivos presentes em textos.

Outro recurso é o uso de adjetivos e de advérbios. Os adjetivos qualificam o assunto que você está abordando e ressaltam as suas perspectivas (sejam elas positivas e/ou negativas), estabelecendo o seu posicionamento e formulando a tese de sua dissertação-argumentativa. Para além dos adjetivos, a escolha de alguns substantivos em detrimento de outros, o uso de determinados advérbios e de palavras no diminutivo ou no aumentativo também podem contribuir na expressão de uma opinião.

Veja os exemplos a seguir:

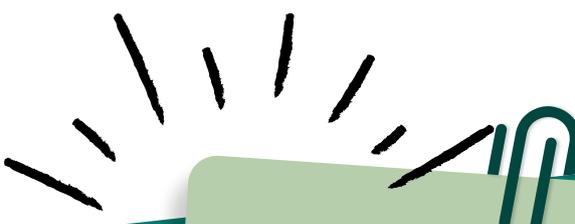


LÍNGUA PORTUGUESA



Talvez seja um equívoco pensar que todas as mudanças climáticas são **meramente** resultado da atividade humana.

Expressa uma opinião de incerteza quanto à relação entre as atividades humanas e as mudanças climáticas, sugerindo a possibilidade de outros fatores.



O papel dos governantes é **fundamental** para garantir a **efetiva** implementação de políticas públicas voltadas para a educação infantil.

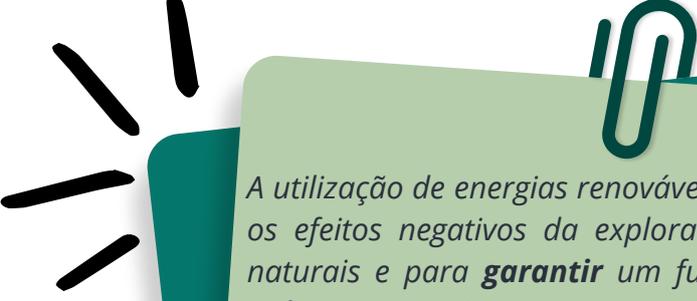
Enfatiza a importância que o autor atribui à atuação dos governantes na efetivação de políticas públicas, especialmente na área da educação infantil.



Os avanços tecnológicos proporcionaram uma **significativa** melhoria na qualidade de vida das pessoas, mas também levantaram questões **perturbadoras** sobre privacidade e segurança online.

Destaca a importância e o impacto positivo dos avanços tecnológicos, ao mesmo tempo em que reconhece preocupações e desafios relacionados a privacidade e a segurança.

LÍNGUA PORTUGUESA



A utilização de energias renováveis é **essencial** para mitigar os efeitos negativos da exploração excessiva de recursos naturais e para **garantir** um futuro **sustentável** para as próximas gerações.

Expressa a convicção do autor sobre a importância crucial das energias renováveis na promoção da sustentabilidade ambiental e no cuidado com o futuro do planeta.



As medidas **aparentemente** simples, como a separação do lixo doméstico para reciclagem, têm um impacto **notavelmente** positivo no meio ambiente a longo prazo.

Indica que determinadas medidas, apesar de simples, geram um impacto significativo e perceptível, sugerindo a importância de adotá-las no cotidiano.



LÍNGUA PORTUGUESA

Exercícios discursivos

O texto a seguir é um artigo de opinião que toca em uma questão relevante para quem sonha em ser empreendedor. Vamos à leitura?

O empreendedor deve conhecer a si mesmo

É preciso praticar o autoconhecimento para saber quais características empreendedoras você já tem e quais ainda precisa desenvolver por meio de cursos ou mentorias

Por Marcos Hashimoto

Toda esta onda em torno do tema empreendedorismo, principalmente provocada pela mídia, que relata histórias de sucesso de grandes empreendedores brasileiros, tornou o status de empreendedor desejável por muitos jovens, que ingressam no ensino superior em busca de uma formação básica para começarem suas “startups”. Todas as vezes que eu trato do tema e discutimos os traços e características dos empreendedores, não me surpreendo mais quando uma boa parcela, bem mais da metade dos alunos, se julga empreendedora, com muita segurança de sua opinião e orgulho.

Empreendedores são empreendedores porque apresentam um conjunto de características que os ajudam a superar as dificuldades típicas enfrentadas na fase inicial do empreendimento. Entre essas características, destacam-se resiliência, liderança, criatividade, tenacidade, determinação, foco, persistência, comunicabilidade. Os jovens universitários são tão cheios de si que acham que já estão prontos.

Um dos alunos, por exemplo, alega que é empreendedor porque é comunicativo, e todo empreendedor tem muita habilidade em se comunicar. Ele não sabe, mas o que ele julga ser uma qualidade é na verdade um defeito, pois ele fala demais. Outro diz que tem bastante autoconfiança, mas na verdade ele é arrogante, pois tem excesso de autoconfiança. Um terceiro aluno é bastante criativo, o que poderia ser visto como uma qualidade empreendedora, mas ter muitas ideias geralmente reflete em defeito quando não existe a capacidade de executá-las.

Não tenho a menor dúvida de que muitos alunos possuem várias das características empreendedoras. Mas, como tudo na vida, o que é bom pode se tornar ruim quando em excesso. Existe uma tendência da natureza humana em se identificar com o que nos é familiar e de nosso domínio. Quando enfatizamos essas características, o que acontece é que uma virtude se transforma em um defeito. Excesso de autoconfiança, excesso de criatividade, excesso de comunicabilidade, excesso de empatia, excesso de determinação.

Quando falamos que quem quer se tornar empreendedor precisa desenvolver sua autoconfiança, esse conselho só vale para os inseguros e introvertidos. Se a pessoa que já é autoconfiante seguir esse conselho, irá se tornar arrogante e cego, não enxergando nada além de suas convicções e não ouvindo ninguém além de si próprio.

LÍNGUA PORTUGUESA

Isso vale para quase todas as características ditas “empreendedoras” ou de “liderança”. Se persistência é uma qualidade empreendedora, a teimosia é o defeito. Se a organização é uma qualidade, a burocracia é o defeito. Se a flexibilidade é a qualidade, a falta de consistência é o defeito. Se a visão do todo é a qualidade, a falta de detalhamento é o defeito. Para toda qualidade, há sempre um defeito, quando ocorre o excesso.

Vamos olhar agora um pouco para o outro lado, os defeitos. Você acha que não é empreendedor porque tem muitos defeitos que empreendedores não têm, certo? Vamos lá, veja alguns casos típicos. Você não se julga empreendedor porque nada que faz dá certo. A tolerância ao fracasso não é um defeito, é uma qualidade do empreendedor. Ou porque você não foi para a universidade – mas a ênfase na formação superior acaba racionalizando demais as pessoas, tornando-as rígidas e inflexíveis. Ou ainda porque você não gosta de assumir riscos – mas é o medo de assumir riscos que faz com que os empreendedores se preparem melhor e enfrentem os riscos com cautela e planejamento.

Qual o significado disso tudo? Se você não sabe se tem pleno domínio dessas características, não saberá se precisa desenvolvê-las ou não. Se resolver enfatizar aquilo em que você já é bom, pode cair facilmente no lado do defeito. O resultado é que alguns empreendedores são teimosos porque são determinados demais, outros tentam ser amigos de todo mundo porque praticam demais a empatia, alguns não conseguem se relacionar com pessoas porque são autossuficientes demais, e há ainda os que não conseguem lidar com problemas do dia a dia, pois acreditam que devem olhar para o futuro sempre.

O que nos falta – a todos, e não só aos jovens – é o autoconhecimento: saber quem realmente somos. Quando você não conhece a si mesmo o suficiente, facilmente cai nas armadilhas dos estereótipos, assumindo para si aquilo que não é seu. Quando você não sabe quais são seus defeitos e virtudes, acaba interpretando mal suas necessidades de autodesenvolvimento e acaba por transformar suas virtudes em defeitos inadvertidamente. As lições podem ser ensinadas para todos, mas as pessoas são diferentes e não devem assumir que todas as lições são necessárias para todos. Apenas se apropriam das lições certas aqueles que têm plena consciência de que precisam desenvolver habilidades específicas.

Por isso que, se quer mesmo se tornar empreendedor ou líder, a primeira lição é: descubra quem você realmente é. O domínio de quem você é vai ajudá-lo a identificar que ferramentas precisa dominar, que conhecimentos precisa adquirir e que características precisa desenvolver. O processo da descoberta interior exhibe suas fraquezas e abre as avenidas do seu autodesenvolvimento, dando mais foco e mais eficácia às decisões sobre quais cursos fazer, quais experiências viver, em quem se espelhar e onde buscar as referências que precisa.

[...]

HASHIMOTO, Marcos. O empreendedor deve conhecer a si mesmo. Pequenas Empresas & Grandes Negócios. Disponível em: <https://revistapegn.globo.com/Opiniao-Empreendedora/noticia/2017/11/o-empendedor-deve-conhecer-si-mesmo.html>. Acesso em: 4 mar. 2020

LÍNGUA PORTUGUESA

1. O artigo de opinião é um gênero jornalístico argumentativo, escrito por um articulista. Nesse caso, por Marcos Hashimoto, coordenador do Centro de Empreendedorismo, professor e pesquisador, sócio-diretor de uma empresa de consultoria e autor de livros sobre empreendedorismo.

Por que saber quem é e o que faz o autor do texto pode ser importante para leitores de artigos de opinião?

Para responder, considere o objetivo de quem escreve esse gênero, que é convencer, persuadir o leitor.

2. Para garantir uma pluralidade de vozes nos veículos midiáticos, existe a figura do editor-chefe. Uma de suas funções é avaliar se o tema e a estrutura dos textos estão adequados para publicação. Imagine que você seja o editor-chefe de uma revista voltada para o mundo do trabalho e deva avaliar se o texto de Hashimoto reúne as qualidades necessárias para ser publicado na seção de artigos de opinião. Para isso, faça o que se pede nos itens a seguir.

a) Comece avaliando o tema. O conteúdo temático desse artigo de opinião tem potencial para atrair os leitores de uma revista voltada para o mundo do trabalho? Justifique.

b) Agora, observe a estrutura do artigo. Para isso, lembre algumas características desse gênero.

BAGAGEM



Em artigos de opinião, o título e o subtítulo podem apresentar a tese a ser defendida. A introdução contém, frequentemente, a tese, uma ideia geral ou um problema. O desenvolvimento discute a tese, a ideia ou o problema, com apresentação de argumentos e a desqualificação de argumentos contrários. A conclusão é o ponto de chegada, um balanço do que se discutiu antes. O texto também pode ser concluído com a (re)apresentação da tese.

3. Reproduza e complete a tabela a seguir no caderno, indicando o conteúdo temático de cada uma das partes do texto de Marcos Hashimoto.

| Título e subtítulo | Introdução | Desenvolvimento | Conclusão |
|--------------------|------------|-----------------|-----------|
| | | | |

4. O texto tem uma estrutura de artigo de opinião

5. Você se sentiu convencido pelo articulista Marcos Hashimoto, isto é, você concorda que o empreendedor precisa conhecer a si mesmo? Converse com os colegas e o professor.

LÍNGUA PORTUGUESA

Exercícios objetivos

D055_P Estabelecer relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la

1. (SPAECE) Leia o texto abaixo.

[...] O celular destruiu um dos grandes prazeres do século passado: prostrar-se ao telefone.

Hoje, por culpa deles somos obrigados a atender chamadas o dia todo. Viramos uma espécie de telefonistas de nós mesmos: desviamos chamadas, pegamos e anotamos recados...

Depois de um dia inteiro bombardeado por ligações curtas, urgentes e na maioria das vezes irrelevantes, quem vai sentir prazer numa simples conversa telefônica? O telefone, que era um momento de relax na vida da gente, virou um objeto de trabalho.

O equivalente urbano da velha enxada do trabalhador rural. Carregamos o celular ao longo do dia como uma bola de ferro fixada no corpo, uma prova material do trabalho escravo.

O celular banalizou o ritual de conversa à distância. No mundo pré-celular, havia na sala uma poltrona e uma mesinha exclusivas para a arte de telefonar. Hoje, tomamos como num transe, andamos pelas ruas, restaurantes, escritórios e até banheiros públicos berrando sem escrúpulos num pedaço de plástico colorido.

Misteriosamente, uma pessoa ao celular ignora a presença das outras. Conta segredos de alcova dentro do elevador lotado. É uma insanidade. Ainda não denunciada pelos jornalistas, nem, estudada com o devido cuidado pelos médicos. Aliás, duas das classes mais afetadas pelo fenômeno.

A situação é delicada. [...]

O Estado de S. Paulo, 29/11/2004.

Qual é o argumento que sustenta a tese defendida pelo autor desse texto?

- A) A arte de telefonar se tornou prazerosa.
- B) A sociedade destruiu velhos costumes.
- C) A vida moderna priorizou o telefone.
- D) O celular elitizou todos os profissionais.
- E) O homem tornou-se escravo de celular.

Exercícios objetivos

2. (SAEPI) Leia o texto abaixo.

Etanol de cana é o que menos polui

O etanol de cana-de-açúcar produzido pelo Brasil é melhor que todos os outros. A conclusão é de um estudo divulgado pela Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), que reúne 30 países entre os mais industrializados do mundo e da qual o Brasil não faz parte. A pesquisa mostra que o etanol brasileiro reduz em até 80% as emissões dos gases que provocam o efeito estufa. "O percentual de redução na emissão de gases é muito mais baixo nos biocombustíveis produzidos na Europa, nos Estados Unidos e no Canadá", afirmou Stefan Tangermann, diretor de Agricultura da OCDE. O etanol do milho americano reduz em apenas 30% as emissões. Já o trigo utilizado pelos europeus tem efeito de 50% na diminuição da poluição.

A pesquisa também critica os subsídios dados por europeus e americanos a seus produtores – US\$ 11 bilhões por ano e que devem chegar US\$ 25 bilhões até 2015. [...] É uma vitória da postura brasileira de defesa incessante da cana como energia alternativa.

Revista da semana. nº 28. 24 jul. 2008. p. 34.

O argumento que sustenta a tese de que o etanol da cana de açúcar brasileira é melhor que todos os outros é que:

- A) o nosso etanol reduz em até 80% as emissões de gases.
- B) o etanol americano reduz apenas 30% das emissões.
- C) o etanol europeu tem efeito de 50% na poluição.
- D) o Brasil defende a cana-de-açúcar como energia alternativa.
- E) os Estados Unidos subsidiam em muito os produtores.

Exercícios objetivos

3. (PROEB) **Leia o texto abaixo.**

Cultura e sociedade (Fragmento)

A importância da água tem sido notória ao longo da história da humanidade, possibilitando desde a fixação do homem à terra, às margens de rios e lagos, até o desenvolvimento de grandes civilizações, através do aproveitamento do grande potencial deste bem da natureza. A sociedade moderna, no entanto, tem se destacado pelo uso irracional dos recursos hídricos, o desperdício desbaratado de água potável, a poluição dos reservatórios naturais e a radical intervenção nos ecossistemas aquáticos, de forma a arriscar não só o equilíbrio biológico do planeta, mas a própria natureza humana.

CEREJA, William Roberto e MAGALHAES, Thereza Cochar. Português: Linguagens, 8ª série. 2. ed. São Paulo: Atual, 2002.

Um argumento que sustenta a tese de que “a sociedade moderna tem utilizado de forma irracional seus recursos hídricos” é que

- A) a água acompanha a história através dos séculos.
- B) a água possibilitou o surgimento de grandes civilizações.
- C) a importância da água é reconhecida ao longo da história.
- D) o equilíbrio biológico do planeta está em grande risco.
- E) o homem tem sempre se fixado às margens dos rios.

Exercícios objetivos

4. (PROEB) Leia o texto abaixo.

Projeto de lei da pesca é aprovado e causa polêmica no MS

Lei da Pesca libera o uso de petrechos, como redes e anzol de galho, para qualquer tipo de pescador.

Foi aprovada na manhã desta terça-feira, 24, o projeto de lei estadual nº 119/09, a "Lei da Pesca", na Assembleia Legislativa de Campo Grande. O documento concede uma série de benefícios aos pescadores de Mato Grosso do Sul, entre eles a pesca com petrechos antes considerados proibidos, como anzol de galho e redes, para qualquer pescador munido de carteira profissional.

A aprovação foi quase unânime, 20 votos favoráveis contra apenas três contrários. Mesmo assim, a "Lei da Pesca" gerou muita polêmica entre deputados e os mais de 400 pescadores que acompanharam de perto o plenário.

Um dos deputados opositores mais ferrenhos da nova lei disse que a liberação da pesca com petrechos irá acelerar em poucos meses o processo de extermínio de algumas espécies que antes podiam ser capturadas apenas pelos ribeirinhos. Em seu discurso de defesa à proibição aos petrechos, ele destacou que o artigo 24 da Constituição Federal diz que quando existem conflitos entre interesses econômicos e ambientais, o ambiental deve sempre prevalecer.

O Presidente da Associação de Pescadores de Isca Artesanal de Miranda (MS), Liesé Francisco Xavier, no entanto, é favorável à liberação dos petrechos. "Nós só queremos trabalhar conforme está na Constituição Federal, que libera o uso dos petrechos nos rios", argumenta ele.

Pesca & Companhia. nov. 2009. Fragmento. *Adaptado: Reforma Ortográfica

Nesse texto, no discurso de defesa à proibição aos petrechos, o argumento utilizado pelo deputado se fundamenta

- A) na constituição.
- B) na economia.
- C) na sociedade.
- D) no ambiente.
- E) no conflito.

Exercícios objetivos

D039_P Reconhecer o sentido das relações lógico discursivas em um texto.

5. (SAEGO) Leia o texto abaixo.

Dr. Google e seus bilhões de pacientes

Regina Elizabeth Bisaglia, em mais uma consulta de rotina, indicava ao paciente a melhor maneira de cuidar da pressão. Ao mesmo tempo, observava a expressão introspectiva do homem a sua frente. A cardiologista não entendia ao certo a desconfiança em seu olhar, mas começava a presumir o motivo. Logo, entenderia o porquê.

Depois de uma explicação um pouco mais técnica, o senhor abriu um sorriso e o olhar tornou-se mais afável. A médica acabara de falar o que o paciente queria ouvir e, por isso, passava a ser merecedora de sua confiança.

“Entendi. O senhor andou consultando o doutor Google, certo?”, disse, de modo espirituoso, Bisaglia.

A médica atesta: muitas vezes os pacientes chegam ao consultório com o diagnóstico já pronto e buscam apenas uma confirmação. Ou mais: vão ao médico dispostos a testar e aprovar (ou não) o especialista.

“Não adianta os médicos reclamarem. Os pacientes vão à internet pesquisar e isso é um caminho sem volta. Informação errada existe em todos os meios, mas eu diria que muitas vezes é interessante que a pessoa procure se informar melhor”, diz a cardiologista, com mais de 30 anos de profissão.

“Há momentos em que o paciente não confia no que o médico diz ou se faz de desentendido. Nessas horas, é muito importante que ele perceba que existem mais pessoas falando a mesma coisa e passando pelo mesmo problema e que, portanto, é fundamental se cuidar. Nada melhor do que a conversa na rede para isso”, completa a médica.

CAMELO, Thiago. Disponível em: <http://cienciahoje.uol.com.br/noticias/2011/02/dr.-google-e-seus-sete-bilhoes-de-pacientes>. Acesso em: 16 fev. 2011.

No trecho “... portanto, é fundamental se cuidar.” (último parágrafo), a conjunção destacada introduz uma informação

- A) comparativa.
- B) conclusiva.
- C) condicional.
- D) conformativa.
- E) contraditória.

6. (SPAECE) Leia o texto abaixo.

É preciso fechar a torneira

Com a água cada vez mais escassa e cara, está na hora de começar a economizar.

Aquele banho gostoso e demorado, de lavar a alma, pode ter seus dias contados. Segundo a Organização das Nações Unidas (ONU), se os altos padrões atuais de consumo de água não diminuírem, em 2025 dois terços da humanidade dificilmente terão acesso a uma água 100% saudável. À medida que a população do planeta cresce, o consumo doméstico e industrial também aumenta. Mas a água é finita: tem-se tornado um recurso raro e caro. Na contramão de suas próprias necessidades, o homem vem poluindo rios e destruindo nascentes por meio de desmatamento e queimadas.

Exercícios objetivos

De acordo com a organização Mundial de Saúde (OMS), dos 3% da água potável do mundo, o homem só tem acesso a 0,007%. Pior é que nem isso pode ser totalmente usado: deve-se deixar intocada uma quantidade suficiente para sustentar os ecossistemas e suas biodiversidades, gerar energia e manter espaços livres para navegação. [...]

No Texto, no trecho “À medida que a população do planeta cresce, o consumo doméstico e industrial também aumenta.” (. 6-8), a expressão estabelece com a oração seguinte uma relação de

- A) alternância.
- B) proporcionalidade.
- C) condição. D) conclusão.
- E) temporalidade.

7. (SAEPE) Leia o texto abaixo e responda.

Diários

Os livros que mais me falam são os diários. Diários são registros de experiências comuns acontecidas na simplicidade do cotidiano, experiências que provavelmente nunca se transformaram em livros. Não foram registradas para ser dadas a público. Quem as registrou, as registrou para si mesmo – como se desejasse capturar um momento efêmero que, se não fosse registrado, se perderia em meio à avalanche de banalidades que nos enrola e nos leva de roldão. Esse é o caso do *Cadernos da Juventude*, de Camus, um dos livros que mais amo, e que leio e releio sem nunca me cansar. Um “diário” é uma tentativa de preservar para a eternidade o que não passou de um momento. Álbuns de retratos da intimidade. Pois eu fiz um “Diário”: pensamentos breves que pensei ao correr da vida e dos quais não me esqueci. Pensamentos são como pássaros que vêm quando querem e pousam em nosso ombro. Não, eles não vêm quando os chamamos. Vêm quando desejam vir. E se não os registramos, voam para nunca mais. Isso acontece com todo mundo. Só que as pessoas, achando que a literatura se faz com pássaros grandes e extraordinários, tucanos e pavões, não ligam para as curruíras e tico-ticos... Mas é precisamente com curruíras e tico-ticos que a vida é feita.

ALVES, Rubem. *Quarto de Badulaques*. São Paulo: Parábola, 2003, p. 51.

No trecho “Um ‘diário’ é uma tentativa de preservar para a eternidade o que não passou de um momento.”, o autor usou as palavras destacadas para exprimir ideia de

- A) adição.
- B) comparação.
- C) contraste.
- D) exagero.
- E) negação.

LÍNGUA PORTUGUESA

Exercícios objetivos

D033_P Reconhecer posições distintas relativas ao mesmo fato ou mesmo tema.

8. (PAEBES) Leia os textos abaixo e responda.

Texto 1

Cultura digital para todos

Fórum lançado pelo Ministério da Cultura tenta construir política pública que reconheça a centralidade da questão digital e busque meios de assegurar o acesso dos cidadãos a essa cultura. A cultura digital é a cultura contemporânea. Ela surge quando as artes e a informação passam a se propagar por meio de bits e sem precisar de suportes físicos (para clarear, é a cultura do MP3, não do CD). E se alastra com grande velocidade, dando ao recentíssimo “ontem” um caráter de “antigamente”. Equipamentos e softwares surgem para alterar a forma como comunicamos, nos relacionamos, consumimos, nos divertimos, vivemos, enfim.

Brasil. jul. 2009. Fragmento.

Texto 2

A palavra digital

Os primeiros estudos sobre a escrita na internet, baseados fundamentalmente na troca de e-mails, têm pouco mais de dez anos, mas já pertencem à pré-história da vida digital. Desde então, o uso intenso de comunicadores instantâneos, blogs e redes sociais (como o Orkut, o Facebook e o Twitter), sobretudo por jovens, conduziu o tema a outra esfera de reflexões, bem mais complexa, combinando linguística, comunicação, psicologia e sociologia.

RIZZO, Sérgio. Língua. ago. 2009. Fragmento. * Adaptado: Reforma Ortográfica.

Esses dois textos apresentam abordagens

- A) científicas.
- B) complementares.
- C) confusas.
- D) iguais.
- E) opostas.

.9. (SAERJ) Leia o texto abaixo.

Amor à distância pode dar certo?

Nem sempre o dia-a-dia torna um relacionamento melhor. Sou pela qualidade do tempo junto. Moro em São Paulo, namoro um carioca e nos vemos a cada quinze dias. E é sempre ótimo. Muita gente fala que ele deve sair bastante no Rio, paquerar, mas não penso nisso. Se quiser ficar com outra, vai ficar de qualquer jeito. Bia, 26 anos, estudante.

Exercícios objetivos

D033_P Reconhecer posições distintas relativas ao mesmo fato ou mesmo tema.

Romance promissor exige investimento diário, que só se consegue com a convivência. Não dá para criar um projeto de vida em comum sem contato olho-no-olho, e falo por experiência própria. Sílvio, 35 anos, jornalista.

www.terra.com.br/forum

Nos dois depoimentos, temos duas opiniões

- A) iguais.
- B) erradas.
- C) semelhantes.
- D) incomuns.
- E) opostas.

10. (BPW) Leia os textos abaixo.

A vez da energia limpa

Texto 1

Além das fontes alternativas de energia, deve ser enfatizada a importância da conservação de energia. Na Alemanha, o slogan “Nossa Principal Fonte de Energia – a Energia Economizada” é usado para a conscientização da população, ao lado de incentivos financeiros, como juros subsidiados para melhorar o isolamento térmico das construções. Se os desperdícios na iluminação e no condicionamento de ar fossem evitados no Brasil, a necessidade de novas usinas hidro, termo e nucleoeletricas, além das fontes alternativas, seria reduzida drasticamente.

DAGNINO, Basílio Vasconcellos. Época. São Paulo: Globo, n. 572, p. 6-7, 4 maio 2009.

Texto 2

Há uma fonte de energia renovável e totalmente limpa que até o momento nenhum país explora: os raios. A energia contida em um único raio é suficiente para suprir necessidades mensais de energia de mais de cem pessoas, e uma tempestade típica despeja no solo uma quantidade de energia suficiente para alimentar uma cidade de 100 mil habitantes por um mês inteiro. É uma fonte de energia da qual nosso país é muito bem servido. Quanto aos riscos de trabalhar com essa fonte de energia, pode-se dizer que são tão grandes quanto os de explorar petróleo a 5.000 metros de profundidade ou gerar energia a partir da energia nuclear.

BASTOS, Silvino. Época. São Paulo: Globo, n. 572, p. 7, 4 maio 2009.

Embora tratem do mesmo tema, os Textos 1 e 2 enfocam, respectivamente,

- A) a energia alternativa e a quantidade de energia dos raios.
- B) a conservação de energia e os raios como fonte de energia.
- C) a produção de energia pelas usinas e o petróleo como energia.
- D) o tipo de energia usada na Alemanha e a energia renovável e limpa.
- E) o isolamento térmico e os riscos de trabalhar com a energia dos raios.

LÍNGUA PORTUGUESA

SUGESTÃO DE RESPOSTAS

Questões discursivas

1. Por que saber quem é e o que faz o autor do texto pode ser importante para leitores de artigos de opinião?

Se o leitor sabe que o autor do artigo é um especialista no assunto, ele se sente mais disposto a aceitar o ponto de vista defendido no texto.

2. Para garantir uma pluralidade de vozes nos veículos midiáticos, existe a figura do editor-chefe. Uma de suas funções é avaliar se o tema e a estrutura dos textos estão adequados para publicação. Imagine que você seja o editor-chefe de uma revista voltada para o mundo do trabalho e deva avaliar se o texto de Hashimoto reúne as qualidades necessárias para ser publicado na seção de artigos de opinião. Para isso, faça o que se pede nos itens a seguir.

a) Comece avaliando o tema. O conteúdo temático desse artigo de opinião tem potencial para atrair os leitores de uma revista voltada para o mundo do trabalho? Justifique.

Sim, pois o empreendedorismo é um assunto relacionado aos interesses de quem procura saber mais do mundo do trabalho.

3. Reproduza e complete a tabela a seguir no caderno, indicando o conteúdo temático de cada uma das partes do texto de Marcos Hashimoto.

O título e o subtítulo apresentam a tese do artigo: os empreendedores precisam se autoconhecer para saber em que precisam melhorar de fato.

4. O texto tem uma estrutura de artigo de opinião?

Sim. A estrutura do artigo de opinião de Marcos Hashimoto está adequada para a publicação, porque tem a estrutura típica desse gênero.

5. Você se sentiu convencido pelo articulista Marcos Hashimoto, isto é, você concorda que o empreendedor precisa conhecer a si mesmo? Converse com os colegas e o professor.

Resposta pessoal.

LÍNGUA PORTUGUESA

Questões objetivas

D055_P Estabelecer relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la

1. B
2. A
3. D
4. A

D039_P Reconhecer o sentido das relações lógico discursivas em um texto.

5. B
6. B
7. C

D033_P Reconhecer posições distintas relativas ao mesmo fato ou mesmo tema.

8. B
9. E
10. B

REFERÊNCIAS

BARROS, Fernanda Pinheiro et al. **Estação Linguagens**. São Paulo: Ática, 2020. p.83-86.

Currículo do Estado do Espírito Santo. Secretaria da Educação. Ensino Médio: área de Linguagens e Códigos / Secretaria da Educação, 2020. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1WXt8O7971HKbbf_NH0hFYGaf59qYo5Z0/view>. Acesso em: 03 mar. de 2024.

O que é tese? Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/o-que-e/portugues/o-que-e-tese.htm>> Acesso em: 06 abr. 2024.

Tese e Argumento. Disponível em: <<https://ensina.rtp.pt/explicador/tese-e-argumento/>> Acesso em: 06 abr. 2024.

Qual a diferença entre temas e títulos e exemplos. Disponível em: <<https://www.portalinsights.com.br/perguntas-frequentes/qual-a-diferenca-entre-tema-e-titulo-exemplos>> Acesso em: 06 abr. 2024.

REFERÊNCIAS

Gêneros Jornalísticos. Mundo Educação. Disponível em: <<https://mundoeducacao.uol.com.br/redacao/generos-jornalisticos.htm>>. Acesso em: 02 abr. 2024.

Conotação e Denotação. Indústria do Saber. Disponível em: <<https://industriadosaberblog.blogspot.com/2017/04/conotacao-e-denotacao.html>>. Acesso em: 02 abr. 2024.

Questões objetivas com base em Descritores do PAEBES. Disponível em: <https://curriculo.sedu.es.gov.br/curriculo/wp-content/uploads/2023/10/CADERNO-DESCRITORES-DE-LINGUA-PORTUGUESA_2.ed-Revisado.pdf>. Acesso em: 07 abr. 2024.